# Estrutura de projetos, design e testes.

Programação Funcional

Prof. Rodrigo Ribeiro

# Setup

```
module Main where

import Data.Char
import Test.Tasty
import Test.Tasty.HUnit as TH
import Test.Tasty.QuickCheck as TQ
import Test.QuickCheck
```

# **Objetivos**

- Entender como construir aplicações usando o Haskell Stack
  - Entender o mecanismo de módulos, imports e exports.
  - Configurar dependências de um projeto
- Discussão sobre boas práticas.
- Introdução aos testes baseados em propriedadades.

# Visão geral

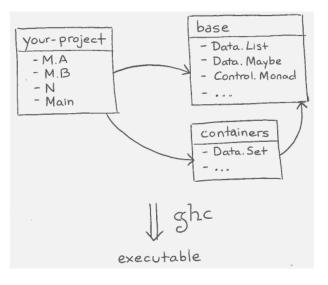


Figure 1: Estrutura geral

## Pacotes e módulos

- Programas Haskell são organizados em pacotes e módulos.
- Pacotes são unidades de distribuição de código.
  - Seu projeto pode adicioná-los como dependências.
- Cada pacote disponibiliza um ou mais módulos.
  - Módulos definem tipos, classes e funções que podem ser exportados (i.e. public)
  - Você pode utilizar definições de outros módulos importando-os.

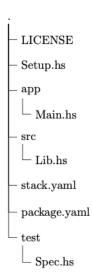


Figure 2: Estrutura geral

- Arquivo package.yaml
  - Descreve dependências e outras configurações.
- Dependências

#### dependencies:

- base >= 4.7 && < 5
- tasty
- tasty-hunit
- tasty-quickcheck

- Arquivo package.yaml
  - Descreve dependências e outras configurações.
- Definição de um executável.

```
executables:
aula11-exe:
main: Main.lhs
source-dirs: app
ghc-options:
--threaded
--rtsopts
--with-rtsopts=-N
dependencies:
-aula11
```

- Criamos um novo projeto usando o stack com o comando:
- \$> stack new my-project
  - Instalamos as dependências e compilamos o projeto usando
- \$> stack build
  - Executamos o código (depois de compilá-lo):
- \$> stack exec my-project

### Módulos

- Um módulo por arquivo fonte.
- Boa prática: um "conceito" por módulo
  - Ex. Módulo Data.List possui funções envolvendo listas.
- Nome do arquivo corresponde ao nome do módulo.
  - Prefixos correspondem à estrutura de diretórios.
  - Ex. My.Long.ModuleName deve ser o arquivo

My/Long/ModuleName.hs (ou .1hs)

# Importando código

- ▶ import Data.List
  - Importa toda função, tipo e classes definidas no módulo.
- ▶ import Data.List (nub, permutations)
  - Importa somente as definições presentes na lista.
- ▶ import Data.List hiding (nub)
  - Importa todas as definições exceto as presentes na lista.
- import qualified Data.List as L
  - Importa todas as definições do módulo
  - Definições devem usar o qualificador L.
  - Ex. L.nub

# Exportando código

- Módulos podem especificar uma lista de definições que serão visíveis quando da importação.
- ▶ Não especificar a lista de exports: todas definições públicas.
  - Problema: Dificulta manutenção.
  - Melhor abordagem: representação de tipos "oculta", mas não temos casamento de padrão.

## Mantendo invariantes

- Módulos são úteis para garantir invariantes na representação de tipos.
- Exemplo: Representando nomes

## data Name = MkName String deriving Eq

Invariante: Nomes deve ter como primeiro caractere uma letra maiúscula e demais minúsculas.

### Mantendo invariantes

- Como manter esse invariante?
  - Primeiro: não expor estrutura do tipo.

```
module Name ( Name -- exporta tipo e não construtores , mkName -- mkName :: String -> Name , render -- render :: Name -> String )
```

## Mantendo invariantes

Função mkName impõe o invariante.

```
mkName :: String -> Name
mkName [] = MkName []
mkName (x : xs) = MkName (x' : xs')
where
    x' = toUpper x
    xs' = map toLower xs
```

- Testes s\(\tilde{a}\) um componente importante de qualquer desenvolvimento de software.
- Forma mais utilizada para garantia de qualidade de software.
- Porém, testes podem mostrar somente a presença de bugs e não sua ausência.

# Correção de programas

- ▶ Um software é correto se ele atende sua especificação.
- Veremos posteriormente na disciplina como especificar e validar funcionais.

- Forma mais comum: teste de unidade.
- Validar o valor retornado por uma função de acordo com um resultado esperado.
- Para isso, usaremos a biblioteca HUnit para construir testes unitários em Haskell

Testando a função mkName:

```
render :: Name -> String render (MkName s) = s
```

Exemplo de teste de unidade

Resultado da execução do teste ao executar o comando stack exec aula11-exe:

#### Testes

Testes de unidade MkName Test: OK

All 1 tests passed (0.00s)

- Testes de unidade são interessantes para uma melhor compreensão de uma tarefa.
- Porém, são limitados pela criatividade do programador.
  - No nosso exemplo, testamos apenas um caso. . .

- Nos testes de unidade é responsabilidade do programador relacionar a entrada para uma função e o resultado esperado.
- Como entradas são escritas manualmente pelo programador, casos problemáticos podem ser "ignorados".
- Como resolver esse dilema?

- O ideal seria automatizar a geração de casos de teste (entradas).
- Porém, como garantir que o valor retornado pela função sob teste é o esperado?
  - Descrevendo uma propriedade que caracteriza um resultado correto.

- Essa abordagem para testes é conhecida como testes baseados em propriedades.
- Disponível para Haskell pela biblioteca QuickCheck.
  - Versões disponíveis para outras linguagens.

- ► Ingredientes do QuickCheck
  - Propriedades: Funções que retornam valores booleanos.
  - Geradores de casos de teste: Definidos usando uma classe de tipos
- QuickCheck possui uma ampla biblioteca de funções para construir geradores de casos de teste.

- Qual propriedade especifica a correção do tipo Name?
  - Nomes devem iniciar com letra minúscula.

```
startsWithUpper :: String -> Bool
startsWithUpper [] = True
startsWithUpper (c : _) = isUpper c
nameCorrect :: String -> Bool
nameCorrect s = startsWithUpper (render (mkName s))
```

- Como o Quickcheck testa uma propriedade?
  - Geradores de casos de teste geram entradas aleatórias.
  - Propriedades validam se a implementação está ou não correta.
  - Caso a propriedade retorne "falso", a entrada gerada é apresentada como um contra-exemplo.
- Como executar um teste?
  - Basta executar uma propriedade usando a função quickCheck.

Executando o teste obtemos:

```
quickCheck nameCorrect
*** Failed! Falsified (after 4 tests and 3 shrinks):
"1"
```

▶ A string "1" é apresentada como um contra-exemplo.

Ao executarmos no interpretador:

```
$> nameCorrect "1"
```

#### False

 Podemos corrigir o problema por fazer o teste para strings formadas apenas por letras

Corrigindo a propriedade:

```
implies :: Bool -> Bool -> Bool
implies x y = not x || y

nameCorrect :: String -> Bool
nameCorrect s = (all isLetter s) `implies` b
  where
    b = startsWithUpper s'
    s' = render (mkName s)
```

Agora executando os testes, obtemos sucesso:

```
$> quickCheck nameCorrect
+++ OK, passed 100 tests.
```

- Nesta aula, veremos como usar o QuickCheck para especificar e descobrir falhas em um algoritmo de ordenação.
- ▶ Vamos considerar o algoritmo insertion sort

Implementação com um bug. . .

- Primeiro passo: devemos especificar uma propriedade satisfeita por um algoritmo de ordenação
- ▶ A propriedade deve diferenciar a ordenação de outras funções sobre listas
- ▶ A propridade não deve ser atrelada a um algoritmo específico de ordenação.

Idealmente, um algoritmo de ordenação não deveria alterar o tamanho de uma lista.

Podemos executar o teste executando no interpretador:

```
$> quickCheck sortPreservesLength
*** Failed! Falsified (after 5 tests and 5 shrinks):
[0,0]
```

- Quickcheck retorna um contra-exemplo para a propriedade.
  - Podemos usar o contra-exemplo para descobrir a falha em nossa implementação.

Qual equação não preserva o tamanho?

► Testes passando!

quickCheck sortPreservesLength
+++ OK, passed 100 tests.

► Mas será que isso é suficiente?

Definição de preserves.

```
preserves :: Eq b => (a -> a) -> (a -> b) -> a -> Bool (f `preserves` p) x = p x == p (f x)
```

Propriedades

```
sortPreservesLength = sort `preserves` length
idPreservesLength :: [Int] -> Bool
idPreservesLength = id `preserves` length
```

Executando o teste....

quickCheck idPreservesLength

- +++ OK, passed 100 tests.
  - Verificamos que id também preserva o tamanho de listas
    - Logo, preservar o tamanho não é uma boa propriedade...

- Que propriedade faz sentido?
- Um algoritmo de ordenação deve. . .
  - Ordenar uma lista!

```
sorted :: [Int] -> Bool
sorted [] = True
sorted [_] = True
sorted (x : y : ys) = x < y && sorted (y : ys)
sortEnsuresSorted :: [Int] -> Bool
sortEnsuresSorted = sorted . sort
```

Executando o teste obtemos:

```
$> quickCheck sortEnsuresSorted
*** Failed! Falsified (after 7 tests and 7 shrinks):
[0,0,-1]
```

Ainda não foi desta vez...

Onde está o bug desta vez?

```
sort :: [Int] -> [Int]
sort [] = []
sort (x : xs) = insert x xs
insert :: Int -> [Int] -> [Int]
```

- Onde está o bug desta vez?
  - Não chamamos sort recursivamente para a cauda xs!

```
sort :: [Int] -> [Int]
sort [] = []
sort (x : xs) = insert x (sort xs)
insert :: Int -> [Int] -> [Int]
```

- Executando o teste....
- \$> quickCheck sortEnsuresSorted
- \*\*\* Failed! Falsified (after 5 tests and 1 shrink):
- [3,3]
  - Qual o erro agora?

▶ Depurando...

```
$> sort [3,3]
[3,3]
$> sorted [3,3]
```

#### False

O erro está na especificação de lista ordenada.

➤ Onde está o erro?

sorted :: [Int] -> Bool

sorted [] = True

sorted [\_] = True

sorted (x : y : ys) = x < y && sorted (y : ys)

Corrigindo...

```
sorted :: [Int] -> Bool
sorted [] = True
sorted [_] = True
sorted (x : y : ys) = x <= y && sorted (y : ys)</pre>
```

- Resultado
- \$> quickCheck sortEnsuresSorted
  +++ OK, passed 100 tests.

- Ordenação é completamente especificada por. . .
  - Preservar tamanho
  - Resultado deve ser uma lista ordenada.
- ► Na verdade, não. . .

```
evilSort :: [Int] -> [Int]
evilSort xs = replicate (length xs) 1
```

A função acima satisfaz a especificação acima...

A especificação completa deve considerar que a lista retornada é uma permutação da original.

```
permutes :: ([Int] -> [Int]) -> [Int] -> Bool
permutes f xs = all (flip elem xs) (f xs)
sortPermutes :: [Int] -> Bool
sortPermutes xs = sort `permutes` xs
```

Isso é suficiente para especificar completamente e dar uma garantia da correção de nosso algoritmo.

#### Finalizando

- Nesta aula vimos detalhes sobre o sistema de módulos e pacotes de Haskell.
- Abordamos o problema de teste e apresentamos duas abordagens para teste: teste de unidade e o teste baseado em propriedades.

#### Exercícios

Desenvolva a função

```
inRange :: Int -> Int -> [Int] -> [Int]
inRange = undefined
```

que retorna os elementos de uma lista pertencentes ao intervalo especificado pelos dois primeiros parâmetros de inRange.

### Exercícios

Sua implementação deve atender os testes a seguir:

Evidentemente, como inRange não está implementada, o teste irá falhar.

## Exercícios

Descreva uma propriedade que especifique o resultado esperado por sua implementação de inRange.

```
inRangeProperty :: Int -> Int -> [Int] -> Bool
inRangeProperty _ _ = True
```

## Agrupando testes

```
properties :: TestTree
properties
   = testGroup "Propriedades"
          TQ.testProperty "sort preserves length"
               sortPreservesLength
          TQ.testProperty "id preserves length"
               idPreservesLength
          TQ.testProperty "sort ensures sorting"
               sortEnsuresSorted
          TQ.testProperty "sort permutes input"
               sortPermutes
          TQ.testProperty "evil sort ensures sorting"
               (sorted . evilSort)
          TQ.testProperty "inRange specification"
               inRangeProperty
```

# Agrupando testes

Testes de unidade

## Agrupando testes

```
tests :: TestTree
tests = testGroup "Testes" [unitTests, properties]
```

## Main

```
main :: IO ()
main = defaultMain tests
```

## Listas ordenadas

```
sorted :: [Int] -> Bool
sorted [] = True
sorted [_] = True
sorted (x : y : ys) = x <= y && sorted (y : ys)</pre>
```

### Insertion sort